

RESUMO

Forças externas às empresas, tais como a revolução das tecnologias de informação, a globalização e a queda de fronteiras entre os países, transformam não apenas o ambiente externo, alterando a economia e a exigência de maior competitividade das organizações. Todas as alterações ocorridas no contexto externo impactam sobremaneira o ambiente interno das empresas, demandando das mesmas alterações na sua forma de gestão e de organização. Nesse momento surgem diferentes propostas para que as empresas se organizem nesse novo ambiente, incluindo, nesse pacote, a racionalização da indústria, do organograma, assim como a absorção de técnicas organizacionais que permitissem à empresa operar de forma mais moderna, flexível e competitiva e, em se tratando de uma organização de formação familiar, a profissionalização. É necessário promover as alterações demandadas, com vistas à implementação de estratégias que priorizem a gestão competitiva, a capacidade de inovação, a eficiência produtiva, a capacitação dos recursos humanos e a gestão de pessoas. A pesquisa de campo foi realizada utilizando a metodologia de estudo de caso, em que o objetivo principal foi entender o processo de mudança organizacional implementado em uma empresa de biotecnologia, como meio para retomada de seu crescimento e competitividade no mercado. A pesquisa nos leva à conclusão de que a adoção de um processo de mudança organizacional planejada pode ser uma opção adequada para orientar as mudanças necessárias para a atuação bem-sucedida da empresa.